

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira

Data: 01 de abril de 2009

A safra de batata das águas chegou ao final no Paraná neste mês de março. Foram produzidas 346.080 toneladas em 15.330 hectares. Em comparação com a safra 2007/08, a produção teve uma redução de 13,3% e a área um recuo de 3,4%.

A redução de área na safra das águas se explica pelo aumento nos custos de produção e a opção do produtor pelo plantio de feijão e milho que, na época, teriam melhor perspectiva em comparação com a cultura da batata. Com relação à produção, o clima foi um fator decisivo novamente. O nível baixo de chuvas do começo de novembro até o início de janeiro e o excesso de calor em algumas regiões produtoras prejudicaram as lavouras e a qualidade do produto, interferindo na produtividade.

Segundo os últimos números divulgados pelos técnicos deste DERAL, a segunda safra ou safra das secas, como é conhecida, deve produzir 256.335 toneladas de bulbos, em uma área de cerca de 10.800 hectares. Em comparação com a safra passada, tanto a área, quanto a produção, deverão ter uma redução de cerca de 9%.

De acordo com agentes de mercado, a redução de área aconteceu devido aos custos da cultura que ainda estão em patamares considerados elevados. Segundo produtores paranaenses, apesar do preço se manter acima dos custos, que variam de R\$ 25,00 a R\$ 30,00 por saca de 50 kg, o valor não garante uma rentabilidade que agrade o produtor. Outro fator negativo foi a redução de crédito, reflexo da crise mundial que fez com que a capacidade do agricultor investir nesta safra fosse bastante prejudicada.

No mês de março, do total de tubérculos que foram comercializados na CEASA de Curitiba, 45% foram produzidos em lavouras paranaenses, 45% em lavouras catarinenses e o restante em roças gaúchas e paulistas.

No mês de março, o preço médio recebido pelo bataticultor foi de R\$37,55 sc/50kg; esse valor foi 2,4% maior que o preço de fevereiro e 25,8% superior ao preço de março do ano passado. Para o consumidor uma notícia

agradável, pois o preço da batata no varejo teve uma redução de 4,3%, em comparação com fevereiro, ficando a R\$ 1,53 o quilo.

Para as próximas semanas, a expectativa é de reação nos preços, pois, além das chuvas que tem atrapalhado o trabalho de colheita em Minas Gerais, a demanda deve ser aquecida devido ao feriado de Páscoa, período em que os preços geralmente se elevam.